

A AGENDA DE PESQUISAS SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE RECREAÇÃO, ESPORTE E LAZER EM PORTO ALEGRE¹

Luis Felipe Silveira

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Carlos Fabre Miranda

Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)

Cristiano Neves da Rosa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Mauro Myskiw

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O objetivo da pesquisa foi analisar temáticas e objetos que mobilizam pesquisadores/as quando buscam compreender as políticas públicas de recreação, esporte e lazer em Porto Alegre. Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, tendo como base 56 publicações. Após a descrição de 4 eixos de uma agenda de pesquisa, concluímos que uma agenda se destaca em relação à produção existente, aquela que estuda a apropriação das políticas pelas pessoas e grupos sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Agenda; Pesquisa; Políticas Públicas; Recreação; Esporte; Lazer.

INTRODUÇÃO

As análises sobre a produção científico-acadêmica relacionada às Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil têm contribuído para compreender as temáticas, questões e demandas que mobilizam os pesquisadores na construção do campo, como também as lacunas (LINHALES, PEREIRA FILHO, 1999; HÚNGARO *et al.*, 2009; STAREPRAVO, NUNES, MARCHI JR., 2009; AMARAL, RIBEIRO, SILVA, 2014; FORELL, MAYBORODA, 2017; ATHAYDE *et al.*, 2020), as dimensões analíticas, a sua densidade e os referenciais teórico-metodológicos empregados (HÚNGARO *et al.*, 2009; STAREPRAVO, NUNES, MARCHI JR., 2009; AMARAL, PEREIRA, 2009; STAREPRAVO, 2013; MALINA *et al.*, 2015; FORELL, MAYBORODA, 2017; ATHAYDE *et al.*, 2020) e quem são os pesquisadores, instituições e redes engajados nesse campo de conhecimentos (HÚNGARO *et al.*, 2009;

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

STAREPRAVO, 2013; AMARAL, RIBEIRO, SILVA, 2014; MALINA *et al.*, 2015, ROJO, MEZZADRI, SILVA, 2019).

É no contexto desse debate que a presente pesquisa foi desenvolvida, tomando como referência a produção sobre um município específico: Porto Alegre. Foi selecionado esse município em razão do seu pioneirismo em termos de iniciativa de serviços públicos (desde 1926) e em face da quantidade de publicações que se dedicaram a investigar as suas Políticas Públicas de Recreação, Esporte e Lazer (PPREL).

METODOLOGIA

A pesquisa partiu da seguinte questão norteadora: em torno de que quais temáticas e objetos os/as pesquisadores/as têm se mobilizado quando de se trata de compreender as PPREL em Porto Alegre? Optamos pelo desenvolvimento uma revisão bibliográfica integrativa (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010). O levantamento das pesquisas foi realizado através do Portal de Periódicos da CAPES, do Portal de Dissertações e Teses da CAPES, da coleção *Scielo* e do aplicativo Google Acadêmico. Realizamos buscas utilizando os termos “Política Pública”, “Programas”, “Projetos”, “Recreação”, “Esporte”, “Lazer”, “Porto Alegre”. Observamos as listas de referências dos trabalhos encontrados, com o objetivo de localizar livros e capítulos de livros. Após aplicar critérios de inclusão e de exclusão, selecionamos 56 trabalhos. Organizamos nossas análises em torno das temáticas objetos das investigações.

A AGENDA DE PESQUISAS

A primeira constatação é a de que há uma produção crescente de pesquisas sobre as PPREL em Porto Alegre (Quadro 1).

Quadro 1 - Década e tipo de publicações encontradas

Categorias		Frequência absoluta
Década da publicação	1980	01
	1990	06
	2000	18
	2010	27
	2020	04
Tipo da publicação	Tese	07
	Dissertação	16
	Artigo em periódico	22
	Capítulo de livro	11

Fonte: elaboração dos autores

Na perspectiva da revisão integrativa aqui orientada pela temática e pelo objeto da investigação, organizamos a descrição de nossas análises em 4 eixos.

Eixo 1: Institucionalização

No referido eixo estão 15 trabalhos (1 tese, 6 dissertações, 6 artigos e 2 capítulos de livro). Destes, 9 se dedicam ao estudo das políticas na perspectiva da história cultural, relacionando com as transformações sociais, políticas e econômicas da cidade na primeira metade do século XX. Os objetos dessas pesquisas envolvem a afirmação da ordem burguesa na organização e disciplinamento do tempo livre, o protagonismo de Frederico Gaelzer, a existência de associativismos esportivos vinculados às praças públicas e à educação do corpo nos espaços e equipamentos públicos. Apenas 1 trabalho tratou de um período mais recente, sobre a criação de um parque público na década de 1970.

Os outros 9 trabalhos abordam o desenvolvimento das configurações institucionais dos serviços públicos. O ponto de partida é a inauguração do primeiro Jardim de Recreio (1926), passando pela criação do Departamento Municipal de Educação Física (1942), do Serviço de Recreação Pública (1950), as relações com o Centro de Estudos do Lazer da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - CELAR/PUCRS, os Centros de Comunidade e a Fundação de Educação Social e Comunitária - FESC (décadas de 1970 e 1980), a criação da Divisão de Esportes e Recreação Pública (1977), a transformação em Supervisão de Esportes e Recreação Pública (1987) e a criação da Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer - SME (1993) e o desenvolvimento de seus programas. Dos 9 trabalhos, 3 trazem

análises históricas e os demais têm uma dinâmica descritiva das fontes utilizadas e/ou de experiências vividas.

Eixo 2: Democratização

Neste eixo foram encontrados 18 trabalhos (3 teses, 4 dissertações, 6 artigos e 5 capítulos de livro). Desses, 2 trazem análises da participação popular nas décadas de 1970 e 1980 que embora marcadas pela ditadura e repressão não impediram esforços político-comunitários na cidade de Porto Alegre, constituídos na interface entre a FESC, um Centro de Comunidade e o CELAR/PUCRS. Esses estudos tratam de políticas de lazer na interface com as políticas sociais e educacionais, pontuando êxitos e desafios.

Outros 5 trabalhos olham para participação popular no contexto do lazer e do esporte como direitos sociais e de períodos de Governos da Frente Popular (entre 1989 e 2000). Fazem isso em vista de debates sobre a democratização, inversão de prioridades e fomento à organização e às relações comunitárias, transitando no campo das ciências políticas, com análises na interface entre a observação de êxitos, contradições internas e barreiras históricas que cristalizam as relações de poder em favor de grupos hegemônicos.

Ainda, 4 trabalhos que abordaram a participação na perspectiva antropológica, valorizando as produções sociais e culturais das pessoas e grupos em ação na vida urbana. São pesquisas que destacam itinerários de agentes engajados em processos participativos em arenas públicas - tanto no contexto da Frente Popular como em períodos posteriores - e a maneira pela qual eles, imbricados pelas/nas redes de sociabilidades esportivas e recreativas, impactam na construção da democracia.

Eixo 3: Significados e discursos

Trataram das relações de poder e de processos de apropriação cultural 15 trabalhos (2 teses, 4 dissertações, 8 artigos e 1 capítulo de livro). Um deles aborda as políticas de promoção de saúde num programa da SME, procurando compreender a construção discursiva que posiciona o sedentário como um problema moral e reforça a vida ativa como estratégia biopolítica da população.

Os outros 14 trabalhos se dedicam a estudar nos programas e ações da SME, atentos à produção de significados das práticas corporais no lazer, no universo urbano, imerso em teias ou circuitos de sociabilidades. São estudos (9 deles etnografias) que investigaram apropriação

das políticas públicas por pessoas e grupos sociais que as vivem como usuários, tendo como referência o estudo da cultura, especialmente da heterogeneidade dos significados nos lazeres.

Eixo 4: Desinvestimentos e resistências

O último eixo trata de questões recentes, frente às perdas de direitos conquistados. São 8 trabalhos (1 tese, 2 dissertações, 2 artigos e 3 capítulos de livro) que olharam para a PPREL no século XXI. Entre eles, 4 dedicados a tratar da trajetória de desinvestimentos, sobretudo em termos de recursos orçamentários e de professores, com crescente invisibilização dentro do próprio aparato da administração pública, tendo em vista a história institucional de quase um século e a tradições de relações comunitárias.

Esse desinvestimento tem como maior marca a extinção da SME entre 2017 e 2020, no bojo de uma perspectiva gerencial e neoliberal de administração pública, interessada em número de atendimentos e em desenvolvimento de parcerias. Entre as pesquisas identificadas, 2 delas se voltaram a compreender esse processo gerencial que procurou desarticular a dimensão política do setor/coalizão. No entanto, isso não ocorreu sem processos de resistências, o que foi investigado em 2 estudos que trataram de uma ação coletiva contestatória, composta por atores heterogêneos, identificados e articulados na luta pela manutenção do estatuto político da recreação, esporte e lazer no aparato administrativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificamos uma agenda de trabalho que inicia na década de 1990 e ganha corpo nas décadas seguintes, sobretudo a partir de dissertações e teses. Olhando para os 4 eixos descritos, concluímos que há um empenho sobre o ‘Estado em ação’, isto é, em analisar trajetórias histórico-institucionais das PPREL. Também tem um peso relevante os trabalhos atentos à garantia do esporte e do lazer como direitos sociais, quando se descrevem e analisam as ações e contradições no sentido da democratização, da participação popular e do incentivo à organização comunitária. E, nos estudos mais recentes, no horizonte das perdas de direitos, há um aumento de pesquisas que investigam arenas de disputas políticas nas quais se travam as lutas pela manutenção dos direitos conquistados.

Se olharmos para a literatura existente (LINHALES, PEREIRA FILHO, 1999; HÚNGARO et al., 2009; STAREPRAVO, NUNES, MARCHI JR., 2009; AMARAL,

RIBEIRO, SILVA, 2014; ATHAYDE et al., 2020) podemos destacar que algo que está pouco presente nas análises anteriores e que está na agenda de pesquisadores em relação a Porto Alegre: são as investigações que procuram compreender como as pessoas e os grupos de sociabilidade vivem as políticas públicas e a participação popular, como que se apropriam dos programas, dos projetos, dos espaços e equipamentos. Essa questão é apontada como uma possibilidade de agenda no trabalho de Forell e Mayboroda (2017).

THE RESEARCH AGENDA ON SPORT AND LEISURE PUBLIC POLICIES IN PORTO ALEGRE

ABSTRACT

The main goal of this research was to analyze themes and objects that mobilize researchers who aim to understand sport and leisure public policies in Porto Alegre. An integrative literature review was undertaken, based on 56 publications. After describing the 4 axes of a research agenda, we conclude that a specific agenda stands out from the existing production: the one that studies the appropriation of policies by people and social groups.

KEYWORDS: *Agenda; Research; Public policies; Recreation; Sport; Leisure.*

LA AGENDA DE PESQUISAS SOBRE LAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE RECREACIÓN, DEPORTE Y OCIO EN PORTO ALEGRE

RESUMEN

Lo objetivo de la pesquisa fue analizar temáticas y objetos que movilizan encuestadores/as cuando buscan comprender las políticas públicas de recreación, deporte y ocio en Porto Alegre. Fue realizada una revisión bibliográfica integradora, teniendo como base 56 publicaciones. Tras la descripción de 4 ejes de una agenda de pesquisa, concluimos que una agenda se destaca en relación a la producción existente, aquella que estudia la apropiación de las políticas por las personas y grupos políticos.

PALABRAS CLAVES: *Agenda; Pesquisa; Políticas Públicas; Recreación; Deporte; Ocio.*

REFERÊNCIAS

AMARAL, S. C. F.; PEREIRA, A. P. C. Reflexões sobre a produção em políticas públicas de Educação Física, esporte e lazer. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 31, n. 1, 2009.

AMARAL, S.C.F.; RIBEIRO, O.C.F.; SILVA, D.S. Produção científico-acadêmica em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil. *Motrivivência*, v.26, n.42, p. 27-40, jun. 2014.

ATHAYDE, P.F.A. *et al.* Análise de políticas esportivas: compartilhando uma proposta teórico-metodológica. *Motrivivência*, v. 32, n. 61, p. 01-23, jan./mar. 2020.

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n.11, p. 121-136, 2011.

FORELL, L.; MAYBORODA, F.G. Reflexões situadas nas fronteiras da produção do conhecimento em PPEL em um período de pós-megaeventos esportivos no Brasil. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 15, n. 1, p. 29-40, jan./jun. 2017.

HÚNGARO, E.M. *et al.* Balanço inicial da produção do GTT Políticas Públicas do CBCE (1997-2005): avanços, ausências e perspectivas. In: HÚNGARO, E.M.; SOUSA, W.L.L. (Orgs.). *Cultura, educação, lazer e esporte: fundamentos, balanços e anotações críticas*. Santo André: Alpharrabio, 2009.

LINHALES, M.A.; PEREIRA FILHO, J.R. Intervenção, conhecimento e mudança: a Educação Física, o Esporte e o Lazer nas políticas públicas. In: GOELLNER, S.V. (Org.). *Educação Física/Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento*. Florianópolis: CBCE, 1999.

MALINA, A. *et al.* O estado da arte no referencial teórico dos trabalhos do GTT Políticas Públicas em Esporte e Lazer do CBCE. In: RECHIA, S. *et al.* *Dilemas e desafios da Pós-Graduação em Educação Física*. Ijuí: Unijuí, 2015.

ROJO, J.R.; MEZZADRI, F.M.; SILVA, M.M. A Produção do Conhecimento sobre Políticas Públicas para o Esporte e Lazer no Brasil: Uma Análise dos pesquisadores e instituições. *PODIUM Sport*, v.8, n.1, p. 128-139, jan./abr 2019.

STAREPRAVO, F.A.; NUNES, R.J.S.; MARCHI JR., W. Agenda de pesquisas em políticas públicas de esporte e lazer: uma leitura a partir do GTT Políticas Públicas no XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. In: 16. CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE; 3. CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2009. *Anais...* Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, Salvador, 2009.